

ATA REUNIÃO MESA SETORIAL

Aos quatorze dias do mês de agosto de dois mil e dezenove, às nove horas e trinta minutos, na sala de reunião da Secretaria Municipal da Segurança Cidadã, teve início a segunda reunião da mesa setorial. O Secretário, Sr. Azevedo iniciou com os cumprimentos de estilo dando as boas vindas aos presentes e passou a palavra para os representantes dos sindicatos apresentarem as pautas. Sr Gleison do SINGMEC iniciou sua fala informando que deveriam haver mais reuniões da mesa setorial, afirmando que não estão dando resultado; outro ponto é acerca dos remanejamentos que estão ocorrendo, que os referidos deveriam obedecer o critério de hierarquia, em que os servidores estão incomodados e quando fosse feito o remanejamento, verificar o respeito e a hierarquia da instituição. Sr Jamal, representante do SINDIGUARDAS, questionou o retorno do relatório das horas extras. Continuou sua fala com a denúncia na COPCOM, os guardas estão sendo colocados como motoristas e não têm gratificação e indagou como isso será resolvido. O Secretário informou que foi realizado estudo e será encaminhada proposta de aumento de GEP's para a SEPOG. O Diretor informou que foi discutido no comitê gestor da GMF e foi deliberado que não pode dirigir sem GEP. A Sra Maria de Lourdes do SINDECE explanou sobre a nova fase da Defesa Civil, que está tendo diálogo com o novo Coordenador. Em seguida perguntou em que fase se encontra a questão de férias da Defesa Civil que foi deliberado em reunião anterior. Sra. Kelly informou que foi recebido e algumas pessoas não marcaram e também foi conversado com o novo coordenador e irá enviar novamente para Defesa civil. Sra. Maria de Lourdes perguntou também sobre a Portaria que regulamenta os modelos de fardamento. O Sr. Wagner repassou que por motivo Das inúmeras demandas internas do setor jurídico não foi possível a realização de reuniões com o intuito de confeccionar a portaria do fardamento e sugeriu previsão para a 2ª quinzena de setembro. Sra Maria de Lourdes continuou discorrendo e falou sobre a promoção por capacitação no PCCS da Defesa Civil, que há previsão para 2020 uma nova promoção por capacitação e que os agentes de Defesa Civil serão novamente prejudicados, pois já estão no último nível de capacitação. Sugere a extensão da tabela para que os servidores possam ter a referida promoção. Sra Kelly indagou se já existe uma proposta acerca da extensão da tabela e que em caso afirmativo que seja retomado o referido processo e analisar em que fase encontra-se. Outro ponto destacado pela representante do Sindece, Sra Maria de Lourdes, foi a necessidade de criação da comissão para elaboração do Manual Padrão de Procedimento de atendimento das ocorrências da Defesa Civil. O Secretário concordou com a criação comissão proposta com a participação de servidores integrantes da Defesa Civil. Sr Honorato reiterou a cobrança da entrega das carteiras funcionais haja vista ter tido a informação de ter havido quebra do contrato e questionou por que o Jurídico não tratou sobre a responsabilidade da empresa. Seguindo a fala do Sr. Honorato, este aduziu sobre a proibição do sindicato de adentrar nas dependências internas das Torres de Observação. Outro ponto elencado pelo representante sindical foi sobre o funcionamento da comissão de assédio moral, citando como exemplo denúncias nas cabines das praças, que tudo na Guarda se fundiu no programa das Torres e as praças foram esquecidas. Quarta pauta é sobre a demora de uma reunião para outra e as atas da mesa setorial. Quinta pauta é sobre o fardamento, um novo modelo foi aplicado, o guarda está comprando para ficar igual e quem não acolhe, está sendo punido no deslocamento de horário. Sexta pauta é sobre o ponto, o representante destacou que a SEPOG diz que o ponto é para economizar e porque está tendo ronda no IJF. Ressaltou que o rondante realiza a ronda e um terceirizado da empresa Fortal, fez um relatório onde cita o evento de servidores da GMF pular a catraca do IJF. Hoje os servidores antigos não estão sendo ouvidos, antes da apuração de uma denúncia se tem sistema de ponto para que rondar. Sétima pauta foi sobre a COPCOM, está tendo quebra de hierarquia, onde a hierarquia está sendo pela forma de atuação do servidor, que pega armamento ou quantidade de abordagem pela visão do comandante, que não está justificando o ponto e os servidores estão levando falta, que vão recorrer ao Diretor e o comando diz que é para recorrer ao Secretário. Solicita apuração da denúncia de assédio moral que estão sendo denunciados nas redes sociais e no sindicato. O Sr Jonas falou sobre as reuniões da mesa setorial, que se fosse fazer uma contabilidade das reuniões, só haveria

quatro reuniões por ano e que as mesmas não estão dando soluções; destacou também a importância de dar celeridade para a mesa funcionar, entretanto fica insatisfeito quando houve servidor dizer: “como foi lá na mesa de enrolação?” e que as atas foram publicadas antes de serem avaliadas. Secretário ressaltou que se houver sugestão de alteração no texto das ATAS é debatido entre os membros e que os ajustes são feitos na mesa seguinte. Sr Jonas continuou falando sobre os Protocolos de Operação (POP’s) da GMF, tem servidor participando sem experiência. Sr Gleyson pediu mais uma fala e questionou por que as reduções de plantão já não vem justificadas no sistema. Secretário deu início às respostas às pautas levantadas: salientou que o processo de aquisição das carteiras funcionais já estão em tramite na CLFOR e que as solicitações de pedido das 2^{as} vias serão autorizadas. Sr Wagner ressaltou que o contrato das carteiras funcionais não foi quebrado e sim encerrados em raz da vigência contratual. O Secretário informou que antes sair falando que o contrato foi quebrado e os dados dos servidores levados, que fique esclarecido que o contrato foi encerrado e existe cláusula de sigilo de dados dos servidores e que a assessoria jurídica fara o levantamento disso. Sr Gleyson falou que a questão dos dados é preocupante, mas que acontece sempre em toda empresa. Secretário continuou respondendo sobre a denuncia de supostos assédio moral nas torres, que não tem chegado nenhum registro de servidor a SESEC, apenas o comentário do que foi dito nesta reunião de hoje na mesa, destacando que existe as ferramentas para as denunciar: Ouvidoria, Corregedoria e Comissão de Assédio. É só chegar alguma denúncia que se manda apurar. Sobre o fardamento da GMF, O Secretário salientou que foram realizados 2 etapas: uma aquisição por meio do convênio com a SSPDS e segunda uma nova licitação pela GMF para todo efetivo. Referente ao novo modelo de uniforme o servidor faz se quiser, não é obrigado a adquirir. Sr Jonas interveio e perguntou sobre a inauguração de um Centro de Treinamento-CT do choque da PM se foi firmado algum convênio entre Prefeitura e do Estado. Secretário esclareceu que o terreno possivelmente de propriedade da PMF e que devem ter sido firmado parceira entre os entes. Secretário respondeu sobre a realização de rondas e perguntou se a opinião do Sindicato é abolir a ronda, Sr Honorato respondeu que prefere abolir o ponto. Secretário continuou e respondeu que cabe a SESEC apenas cumprir a normas da politica de recursos humanos da Prefeitura de Fortaleza de responsabilidade e gerenciamento da SEPOG. Sr Jonas novamente ressaltou que há servidor sem qualificação na construção dos POPs. Diretor GMF disse que os protocolos padrão de abordagem estão sendo feitos por servidores capacitados pela Cruz Vermelha. Sr Jonas perguntou se pode participar. Diretor GMF disse que era aberto e poderia participar. Sobre a hierarquia, secretário falou que existe e tudo é discutido com Direto. Destacou que não existe autonomia do coordenador operacionais passar informações sem antes alinhar com o Diretor e diretamente para Secretário. Salientou que as três coordenadorias estão fazendo um excelente trabalho. Quanto as transferências de servidores observando a hierarquia entre servidores está sendo analisado, mas que recebe muitos pedidos de servidor que consideram a GMF como um “bico” porque tem anos no posto e querem garantir o segundo emprego. Quanto ao processo disciplinar de servidores que pularam a catraca no IJF, a corregedoria realizou toda a apuração necessária, levando em consideração as imagens, e os depoimentos. Srs Jonas e Gleyson sugerem um cadastrado eletrônico junto ao IJF. Sr Honorato falou sobre o ofício do sindicato solicitando entrada do Sindicato nas torres de segurança e informou que nas referidas têm a proibição de entrada, disse que o Insp Paulo Martins falou que se o Secretário ou Diretor autorizar podem entrar. Horonato continuou afirmando que considerou um excesso a punição de quatro dias. Aplicada pela corregedoria. Secretário falou que levará para Corregedoria esse questionamento da penalidade. Sr Jonas perguntou sobre o RDI, a preocupação é no dia a dia e pode acontecer alguma ocorrência. Sr Wagner respondeu encontra em análise da SEPOG e SESEC. Quantos as pautas não resolvidas nas reuniões da Mesa o Secretário pediu para o sindicato passar os pontos pendentes para reforçar. Diretor GMF explicou que as reduções de plantão e que o sindicato questionou por que já não vem justificada, uma vez que o servidor é quem insere no sistema. Sra Daiane da CEGEPE GMF explanou que a COINSP é quem faz tem efetivo administrativo reduzido, e que os servidores que sentem a maior dificuldade são aqueles servidores antigões por não ter o domínio com tecnologia, Lembrando que o acompanhamento do ponto e feito é do próprio servidor. Pede que o sindicato reforce e sensibilizar o servidor do acompanhamento das ocorrências para homologação. Sr M. Martins, coordenador da COINSP, falou que as pendências do SECOF estão bem alinhadas com a CEGEPE e

que a COINSP passou por uma reformulação e hoje é o comandante de cada inspetoria é que faz um acompanhamento. Estão fazendo visitas aos postos e conscientizam aos servidores para fazerem suas ocorrências de redução de plantão. Sr Gleyson reforça que os servidores questionam pelas reduções dos plantões já virem informadas no SECOF. Sra Daiane falou que o servidor deve se conscientizar de acompanhar sua própria frequência, ele mesmo pode também cobrar ao comandante o lançamento da redução de plantão que estiver incompleto. O Servidor tem até o dia primeiro para lançar as justificativas e só vai ligar depois do sétimo dia para inserir ocorrências. Sr Jonas perguntou sobre a informação que o Prefeito sobre a criação de mais cinco regionais. Secretário falou que a divisão administrativa da GMF será por área, isto é, por quatro regiões(norte , sul, leste e oeste). Quanto ao fardamento o Diretor da GMF informou está dando os encaminhamentos necessários quanto as aquisições . Diretor também falou sobre a demanda das reduções de plantão ficar a cargo da gestão, diz que a quantidade de ocorrência é muito grande e se se comprometer em fazer essa demanda não tem atualmente estrutura necessária. Sra Daiane ressaltou que a chefia imediata é que homologa as ocorrências e não cabe à CEGEPE fazer. Existem algumas ocorrências que não são aprovadas, resalta que é interessante o servidor dar entrada nesses pedidos de justificativas não homologadas. Exemplificou uma ocorrência: quatro servidores, três bateram o ponto e apenas um diz que o sistema está inoperante. Sr Honorato indagou a possibilidade de se realizar a aquisição das carteiras funcionais por compra direta, através de vários lotes e qual seria o prazo. Sr Wagner explicou que o Tribunal de Contas entende como irregular as aquisições realizadas mediante o fracionamento. Sra Maria de Lourdes pediu definição de data para comissão de alteração do fardamento da Defesa Civil e Sr Wagner disse que é na primeira semana de setembro seria um prazo viável. Sra Maria de Lourdes disse que irá resgatar o processo enviado à SEPOG. Secretário solicitou que todos enviassem com antecedência a cobrança das pautas que não foram resolvidas na mesa para próxima reunião do dia 26 de outubro do corrente ano. Agradeceu a presença de todos e nada mais havendo a tratar foi lavrada por mim, Márcia Rodrigues Costa, sendo assinada por todos os presentes acima nominados e referenciados na próxima reunião.

Antonio Azevedo Vieira Filho
Secretário

Rômulo Reis de Almeida
Diretor GMF

Wagner Pereira Valdivino
ASJUR SESEC

Camila Queiroz Rios
ASJUR GMF

Kelly Kariny Chaves Melo Costa
CEGEPE SESEC

Daiane Vieira da Silva
CEGEPE GMF

Gleilson Cunha da Silva
Titular SINGMEC

Ailton Honorato de Lima
Titular Sindifort

Jamal Forte Carvalho
Titular SINDIGUARDA

Maria de Lourdes Gonçalves da Costa
Titular SINDECE

Jonas Gonçalves Rodrigues
Titular ASSISG

Márcia Rodrigues Costa
Secretária Executiva Mesa Setorial